



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS - ESTÂNCIA BALNEÁRIA
Secretaria Municipal de Administração - Departamento de Recursos Humanos
Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal
Concurso Público para Provimento de Cargos de
Advogado

Prova Cargo AB02, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Outubro/2005

CONHECIMENTOS GERAIS

Os olhos de Isabel

Instalou-se ontem, no Rio, um banco de olhos. Ali será conservada na geladeira uma parte dos olhos tirados de pessoas que acabam de morrer, de acidentados e natimortos. Os cegos que são capazes de distinguir a claridade poderão, em muitos casos, ter vista perfeita, recebendo nos olhos a córnea da pessoa morta. Já houve muitos casos dessa operação no Brasil, como o da jovem Isabel, de 18 anos, cega desde nascença, que passou a ver bem. Não a conheço; e estimo que seja feliz em suas visões, e veja sempre coisas que a façam alegre.

É pelos olhos que entra em nós a maior parte das alegrias e tristezas. Os meus, ainda que bastante usados, enxergam bem, e mesmo, em certas circunstâncias, demais. São, é natural, sujeitos a muitas ilusões; de muitas já fui ao empós, e eram miragens que me levaram ao meio de um deserto onde me alimentei de gafanhotos e lágrimas, tomando sopa de vento, comendo pirão de areia, como diz a canção.

A fina membrana dos olhos não guarda a lembrança das visões; mas que sabemos? A matéria viva é uma coisa sutil e sensível que ninguém entende. O jornal não diz de quem eram os olhos com que hoje vê a moça Isabel; e ela, nunca tendo visto antes, não sabe se as visões de hoje são verdade ou fantasia; talvez esteja a ver este mundo através do filtro emocional de uma criatura já morta; (...) mas tenham visto o que tiverem antes, que ora vejam tudo em suave e belo azul, a cor dos sonhos e descobrimentos nas navegações dos 18 anos.

Que são tontas, mas belas navegações.

(Rubem Braga, **O homem rouco**. Rio: Editora do Autor, 1963)

1. As expressões *banco de olhos*, *córnea*, *operação*, *visões*, *miragens*, *filtro emocional* e *cor dos sonhos* indicam que o autor do texto desenvolve seu tema de modo a
 - (A) considerá-lo numa perspectiva clínica e científica, eximindo-se de especulações subjetivas.
 - (B) combinar dados objetivos e considerações subjetivas, prevalecendo estas sobre aqueles.
 - (C) tornar acessível uma questão científica por meio de uma linguagem informativa e jornalística.
 - (D) mesclar, na linguagem jornalística, a informação e a crítica que o fato informado suscita.
 - (E) alternar o sentido positivo de um feito científico e os aspectos negativos que ele implica.

2. Considere as seguintes afirmações:

- I. O autor acredita que, por já ter usado bastante seus olhos, passou a ser uma presa fácil das miragens e das ilusões.
- II. É dado como fato que o bem sucedido transplante fez de Isabel uma fiel depositária das visões do doador.
- III. O autor sabe que é dado como certo serem os olhos incapazes de, em sua membrana, gravar lembranças de visões.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Considerando-se o contexto, na frase

- (A) (...) estimo que seja feliz, o verbo sublinhado tem o mesmo sentido que apresenta na frase *Estimou o prejuízo em dez milhões de reais*.
- (B) (...) enxergam bem, e mesmo, em certas circunstâncias, demais, a expressão sublinhada tem o sentido de e eles próprios.
- (C) A matéria viva é uma coisa sutil e sensível, a expressão sublinhada está aludindo às miragens e às ilusões.
- (D) (...) ver este mundo através do filtro emocional, o emprego do termo sublinhado é inadequado, assim como em *Chega-nos a luz através dos vitrais*.
- (E) (...) que ora vejam tudo em suave e belo azul, a expressão sublinhada tem o sentido de *que agora vejam tudo*.

4. O sentido contextual da frase *Que são tontas, mas belas navegações*, na qual se retoma uma informação anterior, está adequadamente formulado em:

- (A) Como são tontas, mais do que belas, as navegações dos 18 anos!
- (B) Aos 18 anos, as navegações são belas, uma vez que tontas.
- (C) Porque belas, as navegações dos 18 anos são também tontas.
- (D) As navegações dos 18 anos, sendo tontas, não deixam de ser belas.
- (E) São tontas, antes de belas, as navegações dos 18 anos.

5. De muitas ilusões fui ao empós.

Mantém-se tal e qual a expressão sublinhada caso se substitua *fui ao empós* por

- (A) estive no encalço.
- (B) estive às voltas.
- (C) pus-me a perseguir.
- (D) vi-me imerso.
- (E) sempre me confrontei.

<p>6. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:</p> <p>(A) São por nossos sentidos que a vida nos vai disciplinando e amadurecendo, deles se valendo para dissolverem nossas miragens.</p> <p>(B) Das tantas ilusões que nos alimentaram a juventude não costuma restar muitas na maturidade.</p> <p>(C) Terão os novos olhos de Isabel mantidos os sonhos e as visões de que se povoou os olhos do doador?</p> <p>(D) Fosse de quem fosse, as córneas doadas permitiram que Isabel tivesse acesso à cor dos sonhos que cabem a um jovem desfrutar.</p> <p>(E) Mais doadores de córnea houvesse, mais jovens poderiam recuperar ou inaugurar a visão de todas as cores de que é feito o mundo.</p>	<p>10. Considerando-se o contexto do segundo parágrafo, na frase <i>São, é natural, <u>sujeitos a muitas ilusões</u>; de <u>muitas já fui ao empós</u>, e eram <u>miragens</u></i>, os segmentos sublinhados estão se referindo, respectivamente, a</p> <p>(A) meus olhos - ilusões - ilusões</p> <p>(B) ilusões - miragens - ilusões</p> <p>(C) meus olhos - circunstâncias - circunstâncias</p> <p>(D) meus olhos - miragens - ilusões</p> <p>(E) ilusões - miragens - meus olhos</p>
<p>7. A exclusão ou inclusão de vírgula(s) alterou o sentido da seguinte frase do texto:</p> <p>(A) <i>Ali, será conservada na geladeira uma parte dos olhos tirados de pessoas que acabam de morrer (...).</i></p> <p>(B) <i>Os cegos, que são capazes de distinguir a claridade, poderão, em muitos casos, ter vista perfeita (...).</i></p> <p>(C) <i>Instalou-se ontem no Rio um banco de olhos.</i></p> <p>(D) <i>(...) estimo que seja feliz em suas visões e veja sempre coisas que a façam alegre.</i></p> <p>(E) <i>O jornal não diz de quem eram os olhos com que, hoje, vê a moça Isabel (...).</i></p>	<p>11. Considere as seguintes afirmações:</p> <p>I. Isabel beneficiou-se de uma doação de córnea.</p> <p>II. Não se sabe a identidade do doador.</p> <p>III. Espera-se que Isabel tenha belas visões.</p> <p>As afirmações acima articulam-se de modo coerente e correto na frase:</p> <p>(A) Embora não se saiba a identidade de quem doou-lhe, espera-se que Isabel teria belas visões mediante o benefício de uma doação de córnea.</p> <p>(B) Isabel foi beneficiada de uma doação de córnea, que não se sabe a identidade de quem doou, mas espera-se que sejam belas suas visões.</p>
<p>8. Meus olhos estão bastante usados, mas <u>não considero meus olhos</u> inaptos para ver as miragens <u>que seduzem meus olhos</u>, e <u>não atribuo a meus olhos</u> o poder de alguma autêntica revelação.</p> <p>Evitam-se as repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados por, respectivamente,</p> <p>(A) não lhes considero - que seduzem-os - não lhes atribuo</p> <p>(B) não considero-os - que seduzem-nos - não os atribuo</p> <p>(C) não os considero - que lhes seduzem - não atribuo-lhes</p> <p>(D) não os considero - que os seduzem - não lhes atribuo</p> <p>(E) não lhes considero - que os seduzem - não lhes atribuo</p>	<p>(C) O que se espera é que as visões de Isabel sejam belas, conquanto ela tenha beneficiado-se de uma doação de córnea cuja identidade do doador não é sabida.</p> <p>(D) A identidade do doador de córnea que beneficiou Isabel não é sabido, mas o que se pode esperar é que por meio da mesma ela tenha belas visões.</p> <p>(E) Ignora-se a identidade do doador, mas espera-se que sejam belas as visões de Isabel, beneficiada que foi pela doação de córnea.</p>
<p>9. Estão corretamente flexionadas todas as formas verbais da frase:</p> <p>(A) Se Isabel rever as imagens captadas há tempos por seu doador, talvez venha a se surpreender.</p> <p>(B) A fina membrana não provém a memória das visões, nunca houve o caso de alguma que as retesse.</p> <p>(C) As visões que proviessem de uma outra pessoa e passassem a ser nossas, seriam como fantasmagorias que em nossos olhos se detivessem.</p> <p>(D) Ainda que não retenhem visões antigas, as córneas herdadas sempre deixarão a impressão de que acumularam muitas experiências.</p> <p>(E) É desejo do autor do texto que Isabel distinga apenas as coisas belas, que veja apenas o que constitui a navegação dos dezoito anos.</p>	<p>12. (...) <u>mas tenham visto o que tiverem antes, que ora vejam tudo em suave e belo azul (...)</u></p> <p>No contexto da frase acima, a expressão sublinhada tem o mesmo sentido que apresenta no contexto do período:</p> <p>(A) Ora vejam, chegam atrasados e ainda reclamam!</p> <p>(B) Ora, vejam primeiro, analisem, e só depois palpitem.</p> <p>(C) O que não posso admitir é que ora vejam, ora finjam não ver a extensão dessa fraude.</p> <p>(D) Se até ontem fingiam não ver, que ora vejam os prejuízos que causaram.</p> <p>(E) Por ora vejam apenas os fatos, depois considerem as versões.</p>

13. Está clara e correta a redação da seguinte frase:

- (A) Não obstante seja toda matéria viva uma coisa sutil e sensível, quem afirmaria que não se guardem nos olhos a fina membrana das visões?
- (B) Quantas alegrias e tristezas nos chegam pelos olhos, a par das ilusões e das miragens que tanto nos confundem, ao longo de nossas vidas...
- (C) Confessa o cronista, que tendo já usado tanto os seus olhos, que inclusive enxergam até demais, bem por isso nunca os eximiu às ilusões.
- (D) Caso víssemos, pela córnea doada, tudo o que constituiu-se na experiência das visões alheias, cujos sentimentos estaríamos a reviver.
- (E) Já maduro, o cronista tende a crer que, as experiências visuais dos dezoito anos, equiparam-se aos das navegações e grandes descobrimentos.

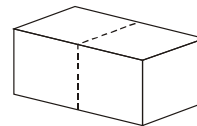
14. Está correto o emprego da expressão sublinhada na frase:

- (A) O cronista admite que já foi levado ao meio de um deserto em cujo passou por maus bocados.
- (B) O doador cujas identidade manteve-se oculta teve, certamente, visões inesquecíveis.
- (C) Que sejam belas as visões a que, felizmente, a moça Isabel terá acesso, a partir de agora.
- (D) Embora sejam tontas as navegações dos dezoito anos, trazem experiências com as quais nenhum jovem deseja furtar-se.
- (E) A doação de órgãos é um gesto que a generosidade é indiscutível.

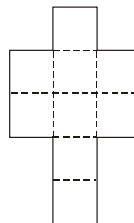
15. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher corretamente a lacuna da seguinte frase:

- (A) Não se (**admitir**) que os doadores tenham seus nomes revelados.
- (B) Por falta de informação da família do morto, (**deixar**) muitos doentes de receber o benefício de um transplante.
- (C) Pena não se (**ver**), através do filtro emocional de uma criatura já morta, todas as belas cenas que ela testemunhou.
- (D) (**interessar**) muito a Rubem Braga as visões que a jovem Isabel passou a experimentar aos dezoito anos.
- (E) (**ocorrer**), neste texto, especulações fantasiosas a respeito do que poderia ficar gravado numa fina membrana.

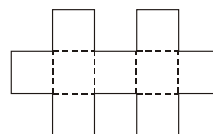
16. Uma pessoa pretende montar uma caixa de papelão, totalmente fechada, como a mostrada na figura abaixo.



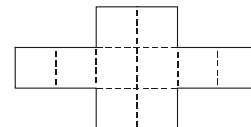
Qual das seguintes planificações lhe permitirá montar essa caixa?



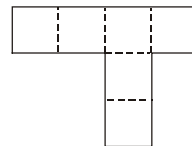
(A)



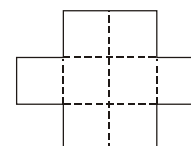
(B)



(C)

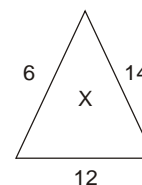
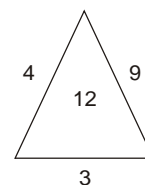
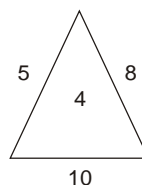


(D)



(E)

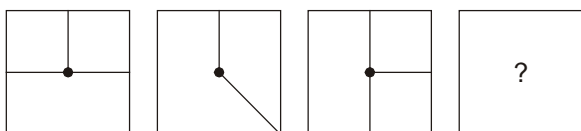
17. Na sucessão de triângulos seguintes, o número no interior de cada um é resultado de operações efetuadas com os números que se encontram em sua parte externa.



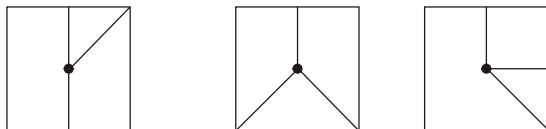
Se a sequência de operações é a mesma para os números dos três triângulos, então o número X é

- (A) 13
- (B) 10
- (C) 9
- (D) 7
- (E) 6

18. Considere que a seqüência de figuras seguinte foi construída obedecendo a uma lei de formação.



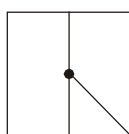
Segundo essa lei, a figura que completa a sucessão, substituindo o ponto de interrogação, é



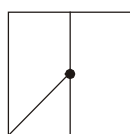
(A)

(B)

(C)



(D)



(E)

19. Convencida sinceramente de suas idéias, Lisa escreveu um texto; entretanto, os argumentos por ela apresentados, aparentemente exatos, eram enganosos, pois não tinham por base uma demonstração segura e objetiva. Assim, a melhor palavra que caracteriza o texto escrito por Lisa é que ele não era mais que

- (A) falácia.
- (B) trapaça.
- (C) frivolidade.
- (D) hipocrisia.
- (E) enigma.

20. Um grupo de administradores – Álvaro, Bento, Caio, Dante, Eli e Fábio – participou de uma Convenção e, durante o evento, alguns deles descobriram algumas afinidades com um dos outros:

- Álvaro percebeu que tinha afinidades com todas as pessoas do grupo;
- Bento, concluiu que não tinha afinidades com ninguém; entretanto, todos os demais acharam que tinham afinidades com ele;
- Caio descobriu afinidades com apenas duas pessoas do grupo, uma das quais era Dante;
- Dante percebeu que tinha afinidades com três pessoas do grupo, excluídos Caio e Fábio;
- Eli e Fábio descobriram afinidades com apenas uma pessoa do grupo.

Nessas condições, o número de administradores desse grupo que descobriram ter afinidades com pelo menos uma pessoa que não tem o sentimento recíproco é

- (A) 6
- (B) 5
- (C) 4
- (D) 3
- (E) 2

21. O Denatran, ao qual cabe regulamentar as normas para renovação da Carteira Nacional de Habilitação, é um órgão que faz parte da estrutura organizacional

- (A) do Ministério da Justiça.
- (B) do Ministério do Desenvolvimento Social e econômico.
- (C) da Casa Civil.
- (D) do Ministério das Cidades.
- (E) da Agência Nacional de Transportes Terrestres.

22. No início do mês de setembro foi apresentado o relatório anual do PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, órgão responsável pela divulgação dos dados referentes ao IDH – Índice de Desenvolvimento Humano, o qual procura retratar as condições de vida da população de 177 países do mundo. Nesse relatório, a atual posição do Brasil é

- (A) privilegiada, pois aparece como o país latino-americano de mais elevado IDH.
- (B) intermediária, pois está situado entre os países de médio desenvolvimento humano.
- (C) boa, pois poucos países latino-americanos têm posição melhor que a nossa.
- (D) considerada muito boa, pois, na América Latina, só é ultrapassado pela Argentina.
- (E) sofrível, pois somente a Bolívia e o Haiti têm índices menores que o nosso.

23. Atualmente, o Brasil é o país que move mais ações na OMC – Organização Mundial do Comércio. A maior parte das ações impetradas pelo País naquela organização tem como causa

- (A) a tentativa de aumentar a lista de produtos exportáveis, para que nosso país possa estar entre os 10 maiores exportadores mundiais.
- (B) o elevado grau de padronização imposto à área de informática, fato que dificulta a exportação de nossos produtos.
- (C) o déficit comercial com os países árabes, pouco interessados em consumir produtos agropecuários brasileiros.
- (D) as questões comerciais com a Argentina, que atualmente tem limitado a importação de eletrodomésticos e calçados brasileiros.
- (E) os subsídios agrícolas que os países ricos oferecem aos seus agricultores, fato que torna os produtos brasileiros pouco competitivos.

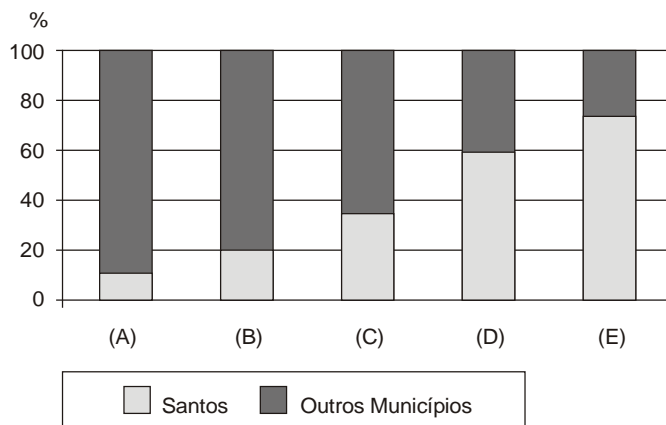
24. Na planície de Santos são encontradas pequenas elevações, de 2 a 4 metros, formadas por sedimentação humo-arenosas, testemunhas da colmatagem de antigas praias. São as formas denominadas

- (A) terraços de piçarras.
- (B) inselbergs.
- (C) terrenos eustáticos.
- (D) dolmos.
- (E) patamares de abrasão.

25. A crise política que assola o País desde o início do mês de agosto foi provocada por uma série de escândalos que envolvem, dentre outros motivos, o “mensalão”. Para apurar as responsabilidades, foram instaladas CPIs (Comissões Parlamentares de Inquérito). Sobre esse instrumento legal é correto afirmar que

- (A) a instalação de uma CPI não pode ser mista, pois cada uma das casas (Câmara ou Senado) só tem competência para julgar seus pares.
- (B) o pedido de instalação de uma CPI no Congresso deve ser feito pelo Poder Executivo, na figura do Presidente ou de Ministros de Estado.
- (C) a CPI tem poderes de investigação semelhantes aos das autoridades judiciais e seu prazo de funcionamento é limitado.
- (D) as deliberações da CPI são soberanas e mesmo que se apurem crimes de responsabilidade, o Ministério Público não é acionado.
- (E) os trabalhos de uma CPI devem durar 30 dias, sendo o prazo prorrogável uma única vez, pelo mesmo prazo inicial.

26. No recenseamento realizado pelo IBGE no ano de 2000, a Região Metropolitana da Baixada Santista apresentava 1.476.820 habitantes distribuídos em 9 municípios. Assinale a alternativa que indica corretamente a participação, em porcentagem de habitantes, da cidade de Santos no conjunto metropolitano.



27. Considere as seguintes afirmações sobre o crescimento demográfico de Santos.

- I. Na década de 1950, a instalação do pólo industrial em Cubatão transformou-se em um grande atrativo para os movimentos migratórios.
- II. Os migrantes provenientes de outras regiões brasileiras compunham-se basicamente de trabalhadores atraídos pelas oportunidades de emprego geradas pela construção civil.
- III. Os fortes deslocamentos resultaram em altas taxas de crescimento populacional, mais elevadas em Santos do que nas outras cidades da Baixada.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.

28. Observe a paisagem abaixo representada para responder à questão.

Morro do Jabaquara



(www.vivasantos.com.br)

Historicamente, a região fotografada é importante porque ali

- (A) situava-se o maior quilombo da região.
- (B) se instalou o primeiro engenho de cana-de-açúcar da Baixada.
- (C) Brás Cubas mandou erguer uma capela.
- (D) travaram-se lutas entre monarquistas e republicanos, no final do século XIX.
- (E) os jesuítas fundaram uma escola de catequese.

29. “Trabalho de dia e de noite e tudo isso com gente livre e alugada, sem precisar da escravatura que detesto e querendo dar a esta gente o exemplo do que devem fazer”.

Assim se dirigiu o santista José Bonifácio de Andrada e Silva sobre a atividade de seu sítio em sua cidade natal. Sobre esse importante santista, afirma-se:

- I. Estudou em Portugal, onde se formou em Direito pela Universidade de Coimbra.
- II. Foi assessor do Príncipe Regente, D. Pedro, mas logo após a Independência rompeu com o Imperador, sendo preso e deportado para a França.
- III. Quando da abdicação de D. Pedro, é nomeado tutor daquele que seria, no futuro, D. Pedro II.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.

30. Nasceu em Santos em 1890. Aos 13 anos instalou uma tipografia no porão da casa do pai e publicou seu primeiro jornal impresso. Durante a vida, trabalhou em vários jornais. Em Santos foi redator da **Folha da Noite**, do **Diário de Santos** e de **A Tribuna**. Poeta e romancista, faleceu em 1964. Trata-se de

- (A) Afonso Schmidt.
- (B) Martins Fontes.
- (C) Rui Ribeiro Couto.
- (D) Cleobulo Amazonas Duarte.
- (E) Manoel Vicente do Nascimento Junior.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Dentre os princípios que devem ser obedecidos pela Administração, um exige resultados positivos para o serviço público e satisfatório atendimento às necessidades da comunidade e de seus membros. Esse verdadeiro dever de boa administração é o princípio da

- (A) impessoalidade.
- (B) legalidade.
- (C) moralidade.
- (D) publicidade.
- (E) eficiência.

32. Observadas certas regras, os bens de domínio dos Estados e dos Municípios podem ser desapropriados. Desse modo, um bem de

- (A) um Município pode ser desapropriado pela União ou pelo Estado.
- (B) um Município pode ser desapropriado pela União, pelo Estado e pelos Municípios limítrofes.
- (C) um Estado pode ser desapropriado pela União ou pelo Município onde estiver localizado.
- (D) domínio de uma pessoa jurídica de direito público só pode ser desapropriado por prévia autorização legislativa federal.
- (E) um Estado ou de um Município independe de autorização legislativa quando o poder desapropriante for, respectivamente, a União ou o Estado.

33. Certa empresa pública pretende comprar uma determinada escultura, já premiada, de autoria de artista consagrado, para colocar no saguão de sua nova sede. Nesse caso,

- (A) pode fazê-lo sem licitação, pois a empresa pública não está a ela sujeita.
- (B) a licitação pode ser dispensada.
- (C) é inexigível a licitação.
- (D) deve abrir um concurso e possibilitar a outros artistas a oportunidade de apresentação de propostas sobre o mesmo tema.
- (E) a licitação deve ser feita, vencendo aquele que, nos termos da lei, apresentar a melhor proposta.

34. Considere as proposições abaixo.

- I. O ajuste administrativo celebrado por pessoas públicas de qualquer espécie ou realizado por essas pessoas e outras de natureza privada para a consecução de objetivos dos respectivos interesses comuns, caracteriza o convênio.
- II. O ajuste celebrado pelo Poder Público com órgãos e entidades da Administração direta, indireta, entidades privadas qualificadas como organizações sociais, para lhes ampliar a autonomia gerencial, orçamentária e financeira ou para lhes prestar variados auxílios e lhes fixar metas de desempenho na consecução de seus objetivos, diz respeito ao contrato de gestão.
- III. O ajuste administrativo celebrado por pessoas públicas da mesma espécie, para a consecução de objetivos de interesse comum dos partícipes, configura um consórcio.
- IV. O ajuste através do qual a Administração Pública adquire, por compra, coisas móveis ou empréstimo em dinheiro de certo particular, com quem celebra o ajuste, refere-se ao contrato de fornecimento.

Está correto o que se propõe APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II, III e IV.

35. O controle exógeno do legislativo é exercido mediante atuação do respectivo Tribunal de Contas que,

- (A) quando evidenciar qualquer fato de natureza formal, deve julgar as contas irregulares mesmo que não resulte dano ao erário.
- (B) proferindo uma decisão definitiva, terá esta a qualidade de uma sentença judicial, mas com efeito *inter partes*.
- (C) deliberando com soberania e em conformidade com a Constituição, afasta a apreciação do Judiciário.
- (D) dentre outras matérias, julga o ato administrativo relacionado a contratos, ajustes, acordos e renúncia de receitas.
- (E) ao julgar as contas, atua de forma a apreciar e concluir, implicando também no julgamento do agente público que as determinou.

36. Fábio, 16 anos, deveria ser assistido por seu curador na prática de determinado ato. Como não o foi, o ato é

- (A) juridicamente inexistente.
- (B) nulo de pleno direito.
- (C) anulável.
- (D) plenamente válido.
- (E) insusceptível de anulação, porque perfeito e acabado.

<p>37. Em se tratando de servidão predial,</p> <p>(A) o não uso por cinco anos contínuos é causa de sua extinção.</p> <p>(B) o dono do prédio serviente não pode embaraçar de modo algum o uso legítimo da servidão.</p> <p>(C) pode-se dizer que ela é convencional ou legal, mas não pode ser objeto de usucapião.</p> <p>(D) as obras necessárias à sua conservação são sempre da responsabilidade do dono do prédio serviente.</p> <p>(E) pode-se dizer que ela é essencialmente divisível, seja em relação ao prédio serviente, seja em relação ao dominante.</p>	<p>41. O empregado, cujo contrato de trabalho é regido pela CLT, que tiver 32 faltas injustificadas durante todo o período aquisitivo,</p> <p>(A) não terá direito a férias.</p> <p>(B) terá direito de gozar 30 dias corridos de férias.</p> <p>(C) terá direito de gozar 24 dias corridos de férias.</p> <p>(D) terá direito de gozar 18 dias corridos de férias.</p> <p>(E) terá direito de gozar 12 dias corridos de férias.</p>
<p>38. Quanto à posse, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) a posse transmite-se com os mesmos caracteres aos herdeiros do possuidor.</p> <p>(B) o exercício do direito é um dos modos de aquisição da posse de imóvel.</p> <p>(C) a posse do imóvel faz presumir, até prova contrária, a dos móveis que nele estiverem.</p> <p>(D) a tolerância não autoriza a aquisição da posse.</p> <p>(E) a clandestinidade é um dos modos de início da posse, assim como de sua válida manutenção.</p>	<p>42. Considere as proposições abaixo:</p> <p>I. O desconhecimento do estado gravídico da empregada pelo empregador não afasta o direito ao pagamento da indenização decorrente da estabilidade.</p> <p>II. A garantia de emprego à gestante só autoriza a reintegração se esta se der durante o período de estabilidade. Do contrário, a garantia restringe-se aos salários e demais direitos correspondentes ao período de estabilidade.</p> <p>III. A empregada gestante possui direito à estabilidade provisória mesmo na hipótese de admissão mediante contrato de experiência, desde que não tenha iniciado seu contrato de trabalho já em estado gravídico.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) I e III.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) III.</p>
<p>39. Constituída a fundação por negócio entre vivos, o instituidor</p> <p>(A) não é obrigado a transferir-lhe a propriedade dos bens dotados enquanto viver, podendo estabelecer que a transmissão se dará após sua morte.</p> <p>(B) é obrigado a transferir-lhe a propriedade dos bens dotados e, se não o fizer, serão registrados em nome dela por mandado judicial.</p> <p>(C) é obrigado a transferir-lhe apenas o usufruto dos bens dotados, não podendo ser exigida a transmissão da propriedade.</p> <p>(D) não perde a propriedade dos bens dotados.</p> <p>(E) tem a obrigação natural de transferir-lhe os bens dotados.</p> <p>40. A empresa de transporte X, após promover rigorosa seleção, contratou Tício para motorista. Tício, dirigindo o caminhão da empresa, durante seu horário de trabalho, burlando a vigilância da empregadora, resolveu mudar de itinerário, quando envolveu-se em grave acidente ocasionado por sua conduta imprudente, acarretando prejuízos materiais e lesões corporais a ocupantes de outro veículo. Neste caso, a empresa</p> <p>(A) somente responderá pelos prejuízos se ficar provado o dolo de seu empregado.</p> <p>(B) não responderá pelos prejuízos se ficar provado que escolheu bem seu empregado e o vigiou convenientemente.</p> <p>(C) ainda que não haja culpa de sua parte, porque elegeu bem o seu empregado e o vigiou convenientemente, responderá pelos prejuízos.</p> <p>(D) será condenada a ressarcir o dano na mesma sentença que julgar procedente a ação penal a que responder seu empregado.</p> <p>(E) ficará responsável apenas por metade da indenização, porque o empregado burlou sua vigilância.</p>	<p>43. Ocorre a SUSPENSÃO do contrato de trabalho quando a empregada</p> <p>(A) comparece à sessão do Tribunal do Júri, tendo em vista prévia convocação para exercer a função de jurado.</p> <p>(B) grávida sofre aborto, não criminoso, comprovado por atestado médico oficial, e, conseqüentemente, tem duas semanas de descanso.</p> <p>(C) falta 2 dias consecutivos, por motivo de falecimento de cônjuge, descendente, ascendente ou irmão.</p> <p>(D) é eleita para ocupar cargo de diretora, não permanecendo a subordinação jurídica inerente à relação de emprego.</p> <p>(E) estiver, comprovadamente, realizando prova de exame vestibular para ingresso em estabelecimento de ensino superior.</p>

<p>44. Com relação às fontes do Direito do Trabalho, é correto afirmar que</p> <p>(A) os acordos coletivos são os pactos firmados entre dois ou mais sindicatos estando de um lado o sindicato patronal e do outro o sindicato dos trabalhadores.</p> <p>(B) as convenções coletivas de trabalho são pactos celebrados entre uma ou mais pessoas de uma empresa e o sindicato da categoria profissional a respeito de condições de trabalho.</p> <p>(C) os usos e costumes, bem como as disposições contratuais em um contrato de trabalho não podem ser consideradas como fontes do Direito do Trabalho.</p> <p>(D) a sentença normativa em dissídio coletivo terá efeito <i>erga omnes</i>, valendo para todas as pessoas integrantes das categorias econômica e profissional envolvidas no dissídio coletivo.</p> <p>(E) a Justiça do Trabalho, na falta de disposições legais ou contratuais, decidirá, conforme o caso, pela jurisprudência e pelos princípios e normas do direito do trabalho, sendo vedado o uso da analogia e da equidade.</p>	<p>47. Quando entre duas ou mais ações em curso há identidade quanto à causa e a causa de pedir, mas o objeto de uma, por ser mais amplo, abrange o das outras, dá-se a</p> <p>(A) continência.</p> <p>(B) conexão.</p> <p>(C) litispendência.</p> <p>(D) coisa julgada.</p> <p>(E) perempção.</p>
<p>45. Mário é diretor de uma empresa de grande porte da cidade de Santos e está exercendo cargo de extrema confiança. Ontem, quando chegou ao trabalho foi comunicado, unilateralmente, que teria sido transferido para a filial localizada na cidade de São Paulo. Nesse caso, é certo que a empresa empregadora</p> <p>(A) não poderia ter transferido Mário sem o pagamento prévio de indenização consistente em duas vezes o último salário do empregado.</p> <p>(B) não poderia ter transferido Mário para cidade diversa da localidade de seu domicílio, sem a sua anuência, tendo em vista expressa proibição legal.</p> <p>(C) só poderia ter transferido Mário mediante autorização escrita expressa deste, tendo em vista a ocorrência da mudança de domicílio.</p> <p>(D) não poderia ter transferido Mário, tendo em vista que só é permitido a transferência de empregado na hipótese de extinção do estabelecimento em que exerce seu trabalho.</p> <p>(E) poderia ter transferido Mário, independentemente da sua anuência, tendo em vista a função que ele exerce dentro da empresa.</p>	<p>48. A confissão</p> <p>(A) extrajudicial não gera efeitos no processo judicial.</p> <p>(B) é ato unilateral e privativo do réu, a ser praticada pessoalmente.</p> <p>(C) judicial quando emanada de erro pode ser revogada mediante ação anulatória ou ação rescisória.</p> <p>(D) espontânea não pode ser feita por mandatário, ainda que com poderes especiais.</p> <p>(E) de um dos réus não é admitida, em havendo litisconsórcio passivo necessário.</p>
<p>46. Ocorrerá litisconsórcio necessário quando</p> <p>(A) entre as partes houver comunhão de direitos ou de obrigações relativamente à lide.</p> <p>(B) pela natureza da relação jurídica o juiz tiver de decidir a lide de modo uniforme para todas as partes.</p> <p>(C) os direitos e as obrigações derivarem do mesmo fundamento de fato ou de direito.</p> <p>(D) entre as causas houver conexão pelo objeto ou pela causa de pedir.</p> <p>(E) ocorrer afinidade de questões por um ponto comum de fato ou de direito.</p>	<p>49. A ajuizou ação possessória contra B, alegando que este invadiu imóvel de sua propriedade. B, em contestação, alegou que agiu atendendo determinação de C, que afirmou ser proprietário e justo possuidor da área. Para que B provoque o ingresso de C na demanda, deverá requerer</p> <p>(A) o chamamento ao processo de C.</p> <p>(B) a denúncia da lide a C.</p> <p>(C) a citação de C como litisconsorte necessário.</p> <p>(D) a nomeação à autoria de C.</p> <p>(E) a citação de C como litisconsorte facultativo.</p> <p>50. Com relação à ação civil pública e à ação popular, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) em ambas a sentença civil fará coisa julgada <i>erga omnes</i>, qualquer que seja o seu resultado, sem possibilidade de renovação da ação.</p> <p>(B) apenas na ação civil pública, sendo o pedido julgado improcedente, poderá o legitimado intentar outra ação, com idêntico fundamento, valendo-se de nova prova.</p> <p>(C) salvo comprovada má-fé, na ação civil pública não haverá condenação da associação autora em honorários de advogado, custas e despesas processuais; na ação popular a parte vencida ficará sujeita a esses encargos da sucumbência, independentemente da prova da má-fé.</p> <p>(D) nenhuma delas poderá questionar lei em tese, a menos que, em se tratando de ação popular, aquela (lei) já esteja produzindo, por si só, efeitos concretos lesivos ao patrimônio das Fazendas Públicas.</p> <p>(E) na primeira, o prazo para a contestação é de 15 dias; na segunda de 20 dias, hipótese esta que poderá, em determinados casos, ser prorrogado por mais 20 dias.</p>

<p>51. A respeito da soberania, SAMPAIO DORIA afirma que ela “determina a si mesma os limites de sua competência” e que “a autonomia atua dentro de limites que a soberania lhe tenha prescrito”. Assim sendo, o Estado Federal</p> <p>(A) é detentor exclusivo da autonomia e a Nação exerce a soberania.</p> <p>(B) e os Estados-Membros são autônomos.</p> <p>(C) e os Estados-Membros são soberanos.</p> <p>(D) e os Estados-Membros são soberanos e os Municípios são autônomos.</p> <p>(E) é soberano e os Estados-Membros são autônomos.</p>	<p>54. Quando o autor da ação pede ao Supremo Tribunal Federal que examine a lei ou ato normativo federal ou estadual em tese, para a declaração de sua inconstitucionalidade, tem-se o que se denomina de</p> <p>(A) ação indireta de constitucionalidade.</p> <p>(B) ação direta de inconstitucionalidade.</p> <p>(C) declaração incidental de inconstitucionalidade.</p> <p>(D) declaração indireta de constitucionalidade.</p> <p>(E) ação direta de constitucionalidade.</p>
<p>52. O mandado de injunção é conferido aos indivíduos para que eles</p> <p>(A) se defendam de atos ilegais ou praticados com abuso do poder, cabendo contra atos discricionários e vinculados.</p> <p>(B) possam suprir uma omissão do Poder Público, no intuito de viabilizar o exercício de um direito ou prerrogativa prevista na Constituição Federal.</p> <p>(C) tenham acesso às informações que o poder público ou entidades de caráter público possuam a seu respeito.</p> <p>(D) obtenham as garantias relacionadas à liberdade de locomoção, ainda que afetadas apenas de modo reflexo, indireto ou oblíquo.</p> <p>(E) tenham condições de dar notícia de fatos ilegais ou abusivos ao Poder Público, para que este providencie as medidas adequadas.</p>	<p>55. Muitas são as regras constitucionais existentes para o deferimento do usucapião de área urbana para fim de moradia. Uma delas é</p> <p>(A) a possibilidade de os imóveis públicos serem adquiridos por essa via.</p> <p>(B) a possibilidade do reconhecimento desse direito ao mesmo possuidor mais de uma vez.</p> <p>(C) a posse do imóvel, ininterrupta e sem oposição, por três anos.</p> <p>(D) seu deferimento ao homem ou à mulher, ou a ambos, independentemente do estado civil.</p> <p>(E) o limite máximo da área usucapienda em duzentos metros quadrados.</p>
<p>53. Nos últimos dois anos do período presidencial, vagando os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República,</p> <p>(A) far-se-á nova eleição, direta, noventa dias depois de aberta a última vaga.</p> <p>(B) serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente do Senado Federal, o Presidente da Câmara dos Deputados e o do Supremo Tribunal Federal.</p> <p>(C) será chamado ao exercício da Presidência o Ministro da Justiça, que convocará eleição indireta.</p> <p>(D) far-se-á nova eleição direta cento e vinte dias após a abertura da última vaga.</p> <p>(E) a eleição, para ambos os cargos, será feita trinta dias depois da abertura da última vaga, pelo Congresso Nacional.</p>	<p>56. É certo que o princípio da capacidade contributiva</p> <p>(A) encontra-se intrinsecamente ligado ao da igualdade tributária e aplica-se apenas aos impostos, e não às taxas, empréstimos compulsórios e contribuição de melhoria.</p> <p>(B) confunde-se com a capacidade econômica e incide somente sobre taxas, empréstimos compulsórios, contribuições de melhoria, e não sobre impostos.</p> <p>(C) não se confunde com a capacidade econômico-financeira e aplica-se apenas às contribuições sociais de intervenção no domínio econômico e taxas em geral.</p> <p>(D) não está relacionado ao da igualdade tributária e incide indistintamente sobre todos os tributos e contribuições para-fiscais, desde que presente a capacidade financeira.</p> <p>(E) confunde-se com a capacidade econômico-financeira e aplica-se obrigatoriamente aos tributos da União e facultativamente aos dos Estados e Municípios.</p>

57. No que se refere às limitações ao poder de tributar, considere as afirmações:

- I. Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão estabelecer, excepcionalmente, diferença tributária entre bens e serviços de qualquer natureza, em razão de sua procedência ou destino.
- II. À União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios é também vedado instituir taxas sobre todo patrimônio, rendas ou serviços das instituições de assistência social sem fins lucrativos.
- III. É vedado à União instituir isenções de tributos da competência dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios.
- IV. Os Estados não podem, de regra, estabelecer limitações ao tráfego de pessoas ou bens por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

58. Os tributos consistentes na coleta de recursos para certas áreas de interesse do poder público, na Administração direta ou indireta, ou na atividade dos entes que colaboram com a Administração, tendo destinação certa e finalidade predeterminada; e aqueles instituídos no caso de investimento público de caráter urgente e de relevante interesse nacional, sendo qualificados pela promessa de restituição relacionam-se, respectivamente,

- (A) aos impostos gerais e às taxas.
- (B) às contribuições extrasfiscais e às contribuições de melhoria.
- (C) aos empréstimos compulsórios e às contribuições especiais.
- (D) às contribuições sociais e aos empréstimos compulsórios.
- (E) às contribuições de movimentação financeira e às contribuições parafiscais.

59. Em matéria de lançamento, é correto afirmar:

- (A) relativamente às penalidades aplica-se a lei mais favorável ao sujeito ativo (fisco).
- (B) o lançamento caracteriza-se como uma atividade administrativa vinculada e obrigatória, sob pena de responsabilidade funcional.
- (C) na parte procedimental, incide a lei em vigência na data em que se consumou a ocorrência do fato gerador.
- (D) na definição da hipótese de incidência, aplica-se a lei vigente na data do lançamento.
- (E) o tributo, após regularmente lançado, pode ser impugnado somente pelo sujeito passivo ou seu representante legal.

60. Dentre outras, são causas de suspensão, extinção e exclusão do crédito tributário, respectivamente,

- (A) a remissão, a imunidade e a decadência.
- (B) a transação, o pagamento e a evasão.
- (C) o depósito integral, a compensação e a isenção.
- (D) a isenção, a anistia e a moratória.
- (E) a conversão de depósito em renda, a elisão e a prescrição.